



PROGRAMA DE GOVERNO DO RIO DE JANEIRO 2015-2018

Luiz Fernando Pezão

PROGRAMA DE GOVERNO DO RIO DE JANEIRO 2015-2018

Luiz Fernando Pezão

INTRODUÇÃO	4
SEGURANÇA PÚBLICA	7
SAÚDE	19
EDUCAÇÃO	29
TRANSPORTES	37
INFRAESTRUTURA	45
ECONOMIA, PLANEJAMENTO E GESTÃO	53
ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	61
AMBIENTE	67
CULTURA, ESPORTE & LAZER	75



INTRODUÇÃO

Este documento tem por objetivo apresentar o Programa de Governo da candidatura de Luiz Fernando Pezão a Governador do Estado do Rio de Janeiro.

Um Programa de Governo representa sempre um esboço do futuro: nele visualizamos o horizonte próximo a que almejamos, antecipando aquilo que, com esforço, dedicação e competência, uma nova gestão pode realizar pela população.

Mas o Programa de Governo do candidato Pezão é também o registro de uma caminhada. Pois por mais inovadoras e ambiciosas que sejam as propostas que o compõem, elas não podem ser compreendidas sem que se conheçam as conquistas recentes que as tornam viáveis. É por essa razão que este documento

sintetiza também as principais realizações do Governo do Estado nos últimos anos. Elas são o fundamento e o ponto de partida para o salto de qualidade de vida que o Rio está preparado para dar no período 2015-2018.

Um salto cuja marca principal será o uso da inovação tecnológica e da gestão por resultados como ferramentas para transformar a vida dos cidadãos: na segurança pública, na saúde, na educação, bem como nas demais áreas de governo, o governo estadual se converterá num verdadeiro Estado Digital, garantindo eficiência na prestação do serviço público e transparência dos processos e informações da administração.

No campo da infraestrutura, o Estado passará por uma verdadeira revolução, com investimentos em urbanização, saneamento e habitação, além de novas rodovias e da ampliação e modernização dos sistemas metroviário, ferroviário e hidroviário.

A Gestão Pezão será também a garantia de que não haja retrocesso nas nossas vitórias recentes, conquistadas com tanto esforço pelo Estado do Rio: iniciativas como o processo de pacificação das comunidades, a expansão das unidades de pronto atendimento 24 horas ou recuperação da qualidade do ensino estadual dependem da eleição de um governador comprometido com a sua expansão e melhoria contínua.

Muito foi feito nos últimos anos, mas há muito mais ainda por fazer. Juntos, podemos construir um estado mais próximo daquele que sonhamos. Esse documento mostra o caminho.

INTEGRADO DE CO





SEGURANÇA PÚBLICA

Realizações

Unidades de Polícia Pacificadora – UPPs

Uma das maiores transformações pelas quais o Rio vem passando nos últimos anos diz respeito à segurança pública. Revertendo uma tendência histórica, os crimes violentos estão caindo no Estado. A atuação das polícias civil e militar está mais integrada, moderna e profissionalizada do que no passado. E o mais impactante: diversos territórios anteriormente dominados por facções do tráfico de drogas foram ocupados pelas forças de segurança e pacificados, uma reconquista histórica para a população fluminense e para o Brasil.

Criadas em 2008, as Unidades de Polícia Pacificadora – UPPs se tornaram referência nacional e internacional no combate ao crime. O objetivo central do programa é a retomada definitiva pelo Estado de comunidades dominadas anteriormente pelo tráfico de drogas, buscando garantir o exercício pleno dos direitos civis e sociais da população residente nestas áreas.

O programa foi elaborado com os princípios da polícia de proximidade: um conceito que vai além da polícia comunitária e está fundamentado na parceria entre a população e as instituições da área de Segurança Pública. Além disso, a atuação nas UPPs envolve também parcerias entre os governos – municipal, estadual e federal – e diferentes atores da sociedade civil organizada.

SEGURANÇA PÚBLICA

Relação das UPPs implantadas

Ano	UPPs
2008	Santa Marta (19/12)
2009	Cidade de Deus (16/2)
	Jardim Batan (18/2)
	Babilônia e Chapéu Mangueira (10/6)
	Pavão-Pavãozinho e Cantagalo (23/12)
2010	Ladeira dos Tabajaras/Cabritos (14/1)
	Providência (26/4)
	Borel (7/6)
2011	Formiga (1/7)
	Andaraí (28/7)
	Salgueiro (17/9)
	Turano (30/10)
	Macacos (30/11)
	São João, Quietos e Matriz (31/1)
2012	Coroa, Fallet e Fogueteiro (25/2)
	Escondidinho e Prazeres (25/2)
	Complexo de São Carlos (17/5)
	Mangueira (3/11)
	Vidigal (18/01)
2013	Fazendinha (18/04)
	Nova Brasília (18/04)
	Adeus/Baiana (11/05)
	Alemão (30/05)
	Chatuba (27/06)
	Fé/Sereno (27/06)
	Parque Proletário (28/08)
	Vila Cruzeiro (28/08)
	Rocinha (20/09)
Manguinhos (16/01)	
2014	Jacarezinho (16/01)
	Caju (12/04)
	Barreira/Tuiuti (12/04)
	Cerro-Corá (03/06)
	Arará/Mandela (06/09)
	Lins (02/12)
	Camarista Méier (02/12)
2015	Mangueirinha (07/02)
	Vila Kennedy (14/04)

A pacificação promovida pela nossa atual gestão tem representado papel fundamental no desenvolvimento social e econômico das comunidades. Além da redução dos conflitos e da violência, o processo de pacificação contribuiu para a extensão da oferta de serviços públicos, incluindo obras de infraestrutura e projetos sociais, esportivos e culturais, possibilitando ainda o florescimento do investimento privado e multiplicações das oportunidades de educação e trabalho.

Desde 2008, 38 UPPs já foram implantadas no Estado, cobrindo uma área de 9,4 milhões de metros quadrados. A polícia pacificadora conta com um efetivo atual de 9.543 policiais. No total, 264 comunidades – cerca de 600 mil pessoas – beneficiadas diretamente e 1,5 milhão de pessoas beneficiadas no total, se incluirmos as populações das áreas adjacentes

Integração das polícias

A modernização e integração do trabalho policial tem sido outra prioridade do governo. A nossa atual gestão, de forma pioneira, implementou mudanças estruturais de compatibilização administrativa e territorial entre as duas polícias, com a adoção de uma nova divisão geográfica e gerencial do Estado, cujo território passou a se dividir em sete Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs), as quais estão subdivididas em 39 AISPs (Áreas Integradas de Segurança Pública).

Essa divisão está possibilitando, pela primeira vez na história do Estado, a possibilidade de atuação integrada entre as polícias, proporcionando maior compartilhamento de informações, mais eficiência no monitoramento de metas e ações, e potencializando a sinergia entre as ações das Polícias Civil e Militar.

Sistema de Metas

A nossa atual gestão acredita na meritocracia, e busca sempre valorizar as equipes profissionais capazes de obter maior desempenho e superação de suas metas. Com esse espírito foi criado em 2009 o Sistema Integrado de Me-

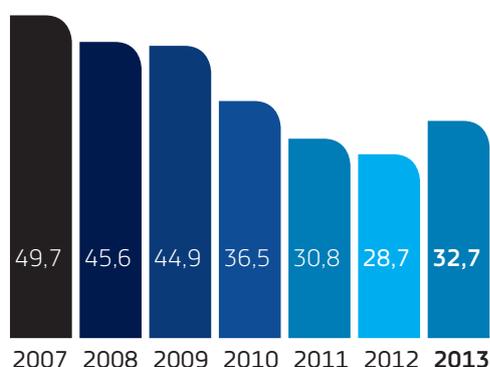
tas (SIM), que objetiva estabelecer e monitorar metas para a redução da incidência dos Indicadores Estratégicos de Criminalidade. O SIM é também um instrumento fundamental na busca de uma atuação integrada entre as Polícias Civil e Militar.

São considerados Indicadores Estratégicos de Criminalidade a letalidade violenta (soma do número de vítimas de homicídios dolosos, lesões corporais seguida de morte, latrocínio e auto de resistência); o roubo de veículos; e o roubo de rua (soma de incidências de roubo a transeunte, roubo em coletivo e roubo de aparelho celular). Os resultados destes indicadores são monitorados mensalmente pela Secretaria de Segurança e comparados a metas previamente estabelecidas: esses dados são então transformados em pontos que variam de acordo com o alcance ou não da meta estabelecida para o mês vigente, em função de um peso atribuído a cada indicador estratégico de criminalidade.

As equipes das regiões que obtém maior pontuação são premiadas; nas regiões onde as metas não foram atingidas, reuniões de acompanhamento são realizadas para se diagnosticar a situação. Ao mesmo tempo, todas as regiões passam por programas de capacitação e oficinas de integração entre as polícias.

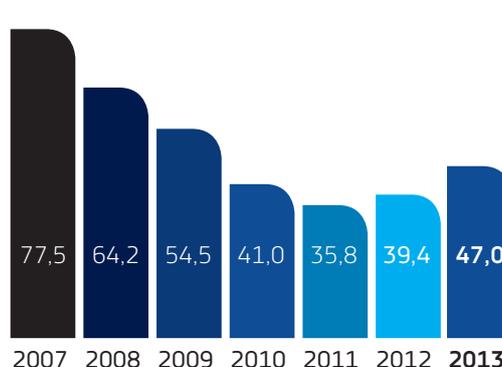
O sistema já vem apresentando resultados expressivos: crimes violentos e roubos vêm caindo ano a ano no Estado, um resultado direto da maior eficiência da ação policial.

Letalidade violenta por cem mil habitantes



Fonte: ISP

Roubo de veículos por dez mil veículos



Fonte: ISP

Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) e Cidade da Polícia

Investimentos na infraestrutura também são fundamentais para um melhor funcionamento dos serviços de segurança pública. Inaugurado na sua primeira fase em 2013, o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) do Rio de Janeiro abrigará os serviços de atendimento a emergências das Polícias Militar e Rodoviária Federal, do Corpo de Bombeiros e do SAMU, contando com tecnologia de ponta.

Outra iniciativa da nossa atual gestão foi a criação da Cidade da Polícia, um complexo com 10 prédios e 41 mil metros quadrados, ocupado por 14 delegacias especializadas e outros 7 órgãos da Polícia Civil, incluindo o maior centro de treinamento da América Latina. Ao reunir num mesmo espaço físico as delegacias especializadas do Rio, a Cidade da Polícia permite a intensificação do trabalho conjunto e facilita o processo de investigação policial.

Modernização tecnológica

A gestão de informações estratégicas para a área vem sendo priorizada por meio do Portal da Segurança. Criado em 2009, esse banco de dados do sistema de Segurança Pública integra bases de dados das Polícias Civil e Militar, Detran, MPERJ, entre outros, possibilitando cruzamentos de dados, diagnósticos mais precisos e maior eficiência do trabalho de inteligência policial como um todo.

Adicionalmente, o desenvolvimento de softwares, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), permitiu o desenvolvimento de soluções tecnológicas como o Teleatendimento Integrado de Demandas Emergenciais (TIDE) e o sistema operacional Apolo.

O TIDE é um aplicativo que contempla o registro de dados de todo o processo de atendimento de ocorrências, do despacho ao preenchimento do Boletim de Ocorrência, e sistematiza as informações para fins gerenciais. O trabalho é realizado por meio do sistema Conecta, que fica embarcado em viaturas e ambulâncias, e possibilita acessar informações via internet. O equipamento foi feito para atender normas militares e suporta 65°C, trepidações e fortes impactos.

Já o Apolo é um projeto desenvolvido em plataforma “open source”, que atua na área de gestão de conhecimento.

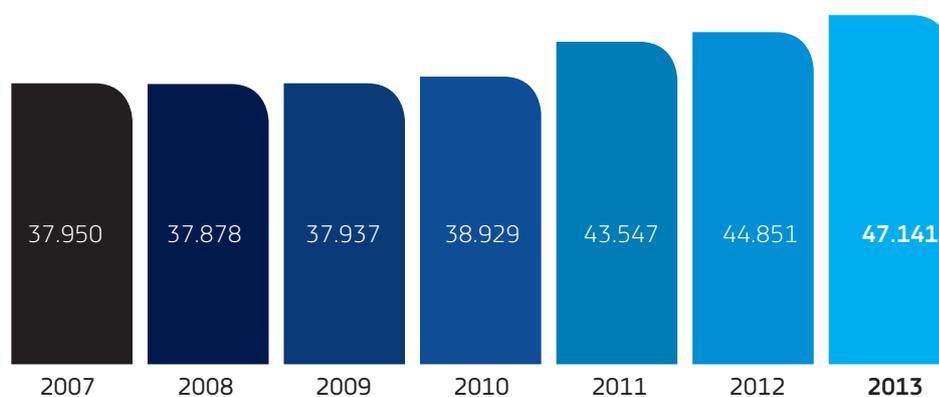
A modernização da ação policial também vem acontecendo em outras frentes, por meio, por exemplo, da implantação do sistema de câmeras nas viaturas policiais e em tecnologias como o sistema ShotSpotter de detecção de disparos de armas de fogo, já adotado na região da Tijuca: contando com sensores sonoros camuflados, essa tecnologia permite que, tão logo um tiro de arma de fogo ocorra na área monitorada, o sistema localize o ponto do disparo, acionando ações de policiamento ostensivo e investigação policial.

Por fim, a modernização das polícias passa também pela renovação dos seus sistemas de comunicação. O atendimento do Serviço 190 passou por reformulações gerenciais que permitiram enorme redução do tempo de despacho, de 53 minutos para pouco mais de 6 minutos. O resultado é um serviço mais eficiente e com maior capacidade de atender o cidadão.

Valorização dos profissionais

Nenhuma política de segurança pública pode se sustentar sem que se invista na valorização dos profissionais da segurança pública. A nossa atual gestão promoveu novos concursos – aumentando em 27% o efetivo da PMERJ -, reajustou salários, reformulou e atualizou o currículo das escolas de formação e promoveu programas de formação continuada, entre outras medidas.

Efetivo da PMERJ



Fonte: ISP

Lei Seca

Um dos destaques do Estado do Rio de Janeiro na área da segurança tem sido a histórica redução dos altos índices de mortes e acidentes de trânsito no Estado, por meio da fiscalização e orientação da população a respeito dos riscos de se combinar álcool e direção. Com a implementação da Lei Seca, o número de vítimas de acidentes de trânsito no Estado caiu 27%, com redução de 32% no número de vítimas fatais, contra 6,2% de redução média no país.

Grandes eventos

As forças de segurança do Rio de Janeiro passaram a contar com um conjunto de equipamentos especializados, que além de apoiar as ações rotineiras das polícias, terão grande importância no apoio à segurança de grandes eventos, como a Copa de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016: uma Plataforma de Observação Elevada (POE), três Centros Integrados de Comando e Controle Móvel (os CICCMM), e dois aparelhos de imageamento aéreo.

A POE confere condições de visibilidade privilegiada, por meio de uma câmera de 360 graus, que, com o auxílio de um mastro, sobe 15 metros e capta imagens em alta resolução, em um raio de até dois quilômetros de distância, facilitando a rápida identificação de ações criminosas. Os CICCMMs dão suporte às operações no entorno dos estádios e em grandes eventos ao ar livre e são dotados sala para videoconferência, duas câmeras de 360 graus e quatro câmeras fixas. Já os dispositivos de imageamento aéreo, acoplados a helicópteros da Polícia Militar, captam imagens em alta resolução, ajustam a luminosidade para monitoramento noturno e atuam com sensor infravermelho, auxiliando em vigilância e patrulha aérea, coleta de provas e apoio a perseguições, entre outras ações.



SEGURANÇA PÚBLICA - PROPOSTAS

Uma das prioridades da Gestão Pezão no período 2015-2018 será o fortalecimento das atuais **UPPs** e a ampliação do programa para novas comunidades. Essa expansão será feita de forma sustentável, garantindo o efetivo policial necessário em todas as áreas cobertas pelo programa, bem como a expansão contínua dos programas sociais e das oportunidades para a população. As UPPs serão ponto focal das iniciativas prioritárias do Estado no campo social e econômico, garantindo os direitos sociais da população e oferecendo um leque de oportunidades nos campos da cultura, do esporte, do trabalho e do serviço social, fortalecendo a atuação do Estado nessas comunidades.

Se eleito, o governador Pezão vai ampliar ainda mais **o Sistema Integrado de Metas da Segurança Pública**, com **metas ainda mais desafiadoras** e ampliação do bônus às equipes que as alcançarem. A gestão dará particular ênfase ao trabalho em nível local, nas AISPs: em cada região, as unidades das polícias civil e militar deverão atuar de forma coordenada no combate ao crime, sob a orientação de planos de ação comuns, que respeitem a autonomia das corporações, mas favoreçam o trabalho integrado. Será realizada também a construção dos prédios para as 5 RISPs que ainda não possuem sede própria.

Uma meta fundamental, a ser perseguida com afinco no âmbito da Polícia Civil, será o **índice de inquéritos policiais concluídos com êxito**.

Por meio da modernização e reestruturação de processos internos, o trabalho de investigação ganhará eficiência redobrada, com prioridade aos inquéritos relacionados aos indicadores de letalidade violenta, roubo de veículos e roubo de rua.

O **Centro Integrado de Comando e Controle (CICC)** do Rio de Janeiro terá sua implantação finalizada, garantindo uma rápida capacidade de resposta a ocorrência pelas forças estaduais. Além disso, seus sistemas serão conectados com as Prefeituras do Estado, permitindo a troca veloz de informações e otimizando o atendimento em todo o território estadual.

A nova Gestão Pezão também vai implementar o **Centro de Operações Especiais (COE)**, uma base de operações de 218 mil metros quadrados, localizada em ponto estratégico – em Ramos, entre a Avenida Brasil e a Linha Vermelha -, que terá como função principal otimizar a logística de deslocamento das unidades de operação da Polícia Militar do Rio de Janeiro por terra, ar e mar. O COE terá pier para acesso pelo mar e dois pontos de decolagem e pouso de helicópteros, além de hangar para 16 aeronaves.

O COE reunirá as sedes das unidades de elite da Polícia Militar, como o BOPE (Batalhão de Operações Policiais Especiais), o GESAR (Grupo de Salvamento e Resgate), o GAM/AR (Grupamento Aéreo), o GAM/MAR (Grupamento Marítimo), e contará ainda com um CIESP - Centro de Instrução Especializada, equipado com pista de obstáculos, cordas, estandes de tiro de precisão com 150 metros e de 50 metros e casa de tiro para treinamento de invasão de ambientes confinados.

Uma inovação tecnológica importante será a **ampliação das bases de dados do Portal da Segurança**, que passarão a contar com

informações da Polícia Federal, empresas estatais, administrações municipais, entre outros entes públicos e privados, aprimorando a inteligência policial e permitindo maior eficiência no combate ao crime.

O atendimento do serviço 190 receberá investimentos que permitam ampliar seu atendimento e reduzir o tempo decorrido entre a chamada e a chegada da viatura policial ao local. Ao mesmo tempo, **a radiocomunicação entre as polícias será integralmente modernizada**, dificultando sua interceptação por criminosos e permitindo maior eficiência da ação das forças de segurança.

A valorização dos profissionais das polícias fluminenses será um pilar fundamental a sustentar as políticas do setor. A nova Gestão Pezão investirá na **ampliação do efetivo policial**, na modernização dos armamentos e equipamentos de proteção individual, bem como na implementação de políticas voltadas para a melhoria do bem estar das forças policiais e de suas famílias, com destaque para o apoio do Estado à aquisição de unidades habitacionais, por meio de condições especiais de crédito imobiliário.







SAÚDE

Realizações

A saúde tem sido uma das áreas onde as marcas estratégicas da nossa atual gestão – atenção às necessidades da população, busca da maior qualidade nos serviços públicos e desenvolvimento e inovação tecnológica - mais se fizeram sentir. Novos hospitais, novas unidades especializadas com tecnologia de ponta, multiplicação de unidades para atenção básica da população, atenção especial à mulher, a criança e o idoso, multiplicação no número de transplantes... Em todos os níveis do atendimento em saúde houve expressiva ampliação dos serviços, combinada a um padrão de qualidade que inexistia no Estado até 2006.

Unidades de Pronto Atendimento - UPAs

Criado pelo Governo Cabral em 2007, o modelo da Unidade de Pronto Atendimento – UPA se tornou referência nacional – tendo sido adotado como política pública pelo Governo Federal – e até mesmo internacional.

A finalidade das UPAs é fazer o atendimento de casos de baixa e média complexidade, que representam a grande maioria das demandas da população que recorre ao sistema de saúde. Desde 2007, foram criadas 55 UPAs no Estado. Elas funcionam 24 horas e contam com serviços de pediatria, odontologia e

SAÚDE

urgências clínicas. Somadas, as atuais UPAs compreendem 208 leitos em salas de cuidados intensivos, 680 leitos em salas de cuidados semi-intensivos e 413 consultórios.

Ao prover esses serviços à população, as UPAs cumprem um duplo papel: permitem um atendimento mais rápido e de maior qualidade à população, ao mesmo tempo em que contribuem para desafogar os serviços hospitalares de emergência, que passam a poder se concentrar na sua função principal.

Entre 2007 e junho/2013, as UPAs já realizaram mais de 19 milhões de atendimentos, mais de 13 milhões de exames ambulatoriais e distribuíram mais de 135 milhões de medicamentos à população.

Atendimento de urgência e emergência

Uma medida fundamental adotada na atual gestão foi o apoio aos municípios na implantação de salas de estabilização nas unidades de atendimento a urgências, ampliando a capacidade de atendimento de casos mais graves. Esse programa será ampliado, garantindo-se os equipamentos necessários e o cofinanciamento do seu custeio.

A nossa atual gestão também foi responsável pela organização do serviço de atendimento do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência nas regiões do Médio Paraíba, Centro Sul e Serrana, ampliando a capacidade das redes locais de saúde no atendimento rápido a situações de urgência médica.

Clínicas da Família

A saúde da família tem sido priorizada no Estado por meio da implantação, em parceria com as Prefeituras, das Clínicas da Família, unidades de atenção básica capazes de atender prontamente a população com equipes multidisciplinares (médicos, profissionais de enfermagem, dentistas) que contam com o apoio de agentes comunitários de saúde atuantes na comunidade. Trata-se de

um modelo que busca aproximar as equipes de saúde da população, compreendendo e atendendo as suas necessidades e acompanhando de perto a sua saúde. Vinte e duas unidades já foram implantadas nos últimos anos, e outras trinta e oito serão criadas na próxima gestão.

Acesso a Medicamentos

O acesso a medicamentos especializados ou de alto custo é hoje uma questão fundamental a ser enfrentada pelos governos em todo o Brasil, e que ganha ainda maior relevância com o progressivo envelhecimento médio da população. A nossa atual gestão enfrentou esse problema de forma decisiva com a criação em 2010 da Rio Farmes – Farmácia Estadual de Medicamentos Especializados, que distribui gratuitamente uma variedade de 150 medicamentos para tratamento de 82 doenças específicas, como osteoporose, insuficiência renal crônica, esquizofrenia, problemas de crescimento, hepatite viral B e C, anemia e doença de Alzheimer. As duas unidades da Rio Farmes já realizaram até hoje a dispensação de mais de 63 milhões de medicamentos.

Diagnóstico por imagem

Outra área do serviço estadual de saúde que passou por uma verdadeira revolução na nossa atual gestão foi a de diagnósticos por imagem: o número de exames realizados na rede estadual aumentou 2.000% entre 2007 e 2012. Duas iniciativas foram responsáveis por esse resultado. A primeira foi o Rio Imagem – Centro de Diagnóstico por Imagem do Governo do Estado –, criado em 2011, que oferece serviços de tomografia, ressonância magnética, ultrassonografia, biópsia de mama, tireoide e próstata, ecocardiografia, angiotomografia coronariana e raios-X. Equipada com tecnologia de ponta e instalada num edifício amplo e de fácil acesso à população, a unidade realiza hoje, por mês, mais exames do que o realizado por todas as unidades estaduais no ano de 2006. Já foram mais de 187 mil exames, marcados de forma descentralizada pelos serviços municipais de saúde.

A outra inovação do Governo do Estado neste campo foi a criação, em 2009, das unidades móveis de diagnóstico, que rodam pelo Estado equipadas com tomógrafos e aparelhos de ressonância magnética. Todos os 92 municípios fluminenses já foram atendidos, com 102 mil exames realizados e 79 mil pacientes atendidos. O serviço representa economia de recursos para a rede de saúde e garantia de atendimento de qualidade em todo o Estado, sendo o primeiro projeto dessa natureza realizado por uma rede pública em todo o país.

Expansão dos serviços de imagem na rede pública estadual

	2007	2012	Variação
Exames de Tomografia Computadorizada	18.500	228.972	1.238%

Fonte: SES

Exames realizados por unidades móveis da rede estadual - 2012

	2012
Exames de Tomografia Computadorizada Móvel	18.929
Exames de Ressonância Magnética	29.694
Exames de Ressonância Magnética Móvel	8.882

Fonte: SES

Ampliação do atendimento na rede pública estadual

	2007	2012	Variação
Internações	83.826	110.586	32%
Leitos de enfermaria	2.934	3.482	18%
Leitos de UTI	267	988	270%
Número de cirurgias gerais	7.878	34.288	335%
Número de neurocirurgias	855	1.516	77%
Número de cirurgias ortopédicas	5.970	18.327	207%

Fonte: SES

Rede Hospitalar

A rede hospitalar estadual, por sua vez, tem sido igualmente objeto de um crescimento muito expressivo nos últimos anos. Somente os leitos de UTI tiveram um crescimento de 270% na rede estadual, atingindo a marca de 988 leitos, quase quatro vezes mais que os 267 leitos existentes em 2007.

Desde 2010, a rede estadual passou a contar com o Hospital Estadual da Mulher Heloneida Stuart, em São João de Meriti, especializado em gestantes de alto risco; o Hospital de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu, em Paraíba do Sul, especializado em cirurgias de ortopedia de média e alta complexidade; o Hospital Estadual da Mãe, em Mesquita, referências para as gestantes da Baixada Fluminense; o Hospital Estadual da Criança, em Vila Valqueire, com atendimento pediátrico de excelência; o Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer, primeiro centro do Brasil voltado para o tratamento de doenças neurocirúrgicas; e o Centro de Trauma do Hospital Estadual Alberto Torres, referência no atendimento a pacientes politraumatizados. Além dos novos hospitais, duas maternidades estaduais foram amplamente reformadas: a do Hospital Estadual Rocha Faria, e do Hospital Estadual Albert Schweitzer.

O impacto dos investimentos realizados no atendimento à população foi muito expressivo: entre 2007 e 2012, as internações hospitalares aumentaram 32% na rede estadual; as internações em UTI, 419%; as cirurgias gerais, 335%; as neurocirurgias, 77%; e as cirurgias ortopédicas, 207%. Estes números dão a ideia da ordem de grandeza da mudança realizada na área pela nossa atual gestão.



SAÚDE - PROPOSTAS

A nova Gestão Pezão continuará a dar alta prioridade à atenção básica da população. Para complementar a atuação das UPAs, **duas Unidades Ambulatoriais Especializadas** serão criadas no Estado, dentro da Região Metropolitana, ficando responsáveis pelo atendimento em diversas especialidades médicas hoje não cobertas pela maior parte dos serviços de atenção básica. Estas unidades terão um papel fundamental na rede de saúde fluminense, recebendo encaminhamentos das UPAs e demais unidades de atenção primária, nos casos que requeiram atendimento especializado.

Por sua vez, **a rede de UPAs será ampliada** a partir de um amplo programa de expansão da atenção primária, a ser desenvolvido em parceria com os municípios, que serão fortalecidos no seu papel de principais prestadores de serviço de saúde à população.

A atenção de urgência também será fortalecida em todo o Estado na próxima gestão. Um objetivo central será **organizar os serviços móveis do SAMU** nas regiões Noroeste, Norte e na Baixada Litorânea, contribuindo para o

financiamento do custeio do serviço e estruturação de todos os protocolos e fluxos necessários e garantindo um atendimento rápido e de qualidade a situações de urgência médica.

Outra prioridade é a **expansão da Rio Farmes**, com a criação de 6 novos polos no Estado. Esse investimento ampliará significativamente o acesso gratuito da população fluminense a medicamentos especializados e de alto custo, numa contribuição decisiva para a qualidade de vida da população fluminense. Além destes polos, o Governo do Estado garantirá o apoio necessário à implementação de 23 pontos municipais de dispensação de medicamentos.

Na área dos diagnósticos por imagem, a construção de uma **nova sede do Rio Imagem, em Niterói**, permitirá uma expansão expressiva do número de exames realizados, permitindo uma ação médica mais rápida e eficiente e prevenindo, em muitos casos, o agravamento da condição de saúde do paciente. O Estado também financiará serviços similares a serem implementados pelas Prefeituras de Nova Iguaçu e Duque de Caxias.

Já as unidades móveis de diagnóstico receberão novos equipamentos, permitindo a ampliação do escopo dos serviços oferecidos, **incluindo no atendimento móvel as mamografias**, bem como o serviço de diagnóstico do câncer de próstata.

A rede hospitalar também será ampliada. Serão inaugurados **um novo hospital regional de alta complexidade na região do Médio Paraíba** e

um novo **Hospital de Oncologia na Região Serrana**; o Hospital Estadual Santa Maria será reformado e ampliado; e serão implantados o Polo de Reabilitação do Hospital Estadual Eduardo Rabelo e o serviço de Trauma Raquimedular no Hospital Estadual Adão Pereira Nunes.

O Programa de Apoio aos Hospitais do Interior (PAHI) será reforçado, com mais recursos para as unidades participantes e expansão do apoio para hospitais da região metropolitana, sempre com a contrapartida do cumprimento de metas pré-estabelecidas, garantindo atendimento de saúde próximo da população.

Finalmente, a rede estadual será reforçada com uma atenção especial a temas como a **ampliação dos serviços de Terapia Renal Substitutiva** em todas as regiões do Estado; a ampliação dos serviços de radioterapia na rede estadual; e o incentivo à criação de **serviços de atenção domiciliar**.







EDUCAÇÃO

Realizações

Desde o seu início, a nossa atual gestão tem se orientado pelo objetivo estratégico de atingir um grau de excelência na oferta do ensino público estadual. Todos sabem que os resultados na educação se medem principalmente no longo prazo; mas a determinação com que a gestão trabalhou rumo a este objetivo permitiu que o Estado do Rio de Janeiro fizesse progressos visíveis nesse tema em relativamente pouco tempo. Em 2011, o IDEB do Ensino Médio do Estado do Rio de Janeiro atingiu a marca de 3,2, com o que o Estado passou da 26^a posição para a 15^a no ranking dos estados brasileiros; a expectativa é de que no IDEB 2013 o salto tenha sido ainda maior. Ao mesmo tempo, a rede estadual obteve, na edição de 2012 do ENEM, médias melhores que as do Brasil em todas as áreas do conhecimento. A média nas provas objetivas ficou entre as cinco maiores do país, e a média na prova de redação foi a segunda melhor em todo o Brasil.

Proficiência média no ENEM 2012

	Rede Estadual RJ	Outras redes estaduais
Linguagens e códigos	495,47	480,71
Matemática	511,07	491,18
Ciências Humanas	521,65	506,94
Ciências da Natureza	463,57	457,94
Média Geral	497,94	484,19
Redação	519,83	491,41

Fonte: INEP/MEC

Programa Dupla Escola

A maior inovação recente na educação estadual do Rio de Janeiro é sem dúvida o programa Dupla Escola. Voltado para o ensino médio, o objetivo do programa é construir na rede estadual um ensino de excelência, atrativo, dinâmico e ligado ao mercado de trabalho. Trabalhando de forma inovadora em parceria com a iniciativa privada, o programa Dupla Escola, nas unidades em que já foi implantado, vem possibilitando a ampliação do tempo de permanência na escola, a integração ao currículo do ensino profissionalizante e o oferecimento de cursos intensivos em língua estrangeira.

Alguns exemplos bastam para mostrar o caráter inovador do programa. No Colégio Estadual José Leite Lopes, sede do Projeto NAVE – Núcleo Avançado em Educação, o programa oferece, além do currículo básico, formação específica em Programação de Jogos, Multimídia e Roteiro para Mídias Digitais. Outra unidade com projetos pedagógicos inovadores é o Colégio Estadual Comendador Valentim dos Santos – sede do NATA, Núcleo Avançado em Tecnologia de Alimentos, que possui curso técnico voltado para a área de Leite e Derivados e Panificação. Já no caso do Colégio Estadual Erich Walter Heine, outro participante do programa, os alunos têm acesso a aulas de Administração e Sustentabilidade.

Outras escolas têm apostado no modelo da escola intercultural, com ensino bilíngue. No CIEP Governador Leonel de Moura Brizola, em Niterói, os alunos terão aulas em português e francês; no CIEP Carlos Drummond de Andrade, ensino bilíngue em português e língua inglesa; e no Colégio Estadual Hispano-Brasileiro João Cabral de Melo Neto, disciplinas ministradas nas línguas portuguesa e espanhola.

Valorização do mérito

Uma das marcas da nossa atual gestão foi sempre a crença na meritocracia, combinando os princípios da gestão por resultados com o respeito e a valorização do servidor. Criado em 2011, o Programa Estadual de Bonificação por

Resultados beneficia com até três vencimentos-base os servidores das escolas que alcançam determinado percentual da meta em todas as modalidades de ensino ofertadas. Os critérios para que os servidores sejam elegíveis são: ter cumprido 100% do currículo mínimo; ter realizado todas as avaliações externas; cumprir o percentual mínimo de cada meta do Iderj para a unidade de ensino.

Gestão escolar

É claro que para que possam alcançar as metas de desempenho traçadas, os diretores necessitam de apoio técnico e orientação para a gestão escolar. Por meio do GIDE – Gestão Integrada da Escola – a nossa atual gestão implementou uma metodologia inovadora para assessorar as escolas na elaboração e implantação de seus planos de ação. A estratégia conta com o apoio de Agentes e Acompanhamento de Gestão Escolar – AAGEs – selecionados entre os servidores da Secretaria de Educação, que monitoram as escolas no seu desenvolvimento de processos de gestão, envolvimento da comunidade e alinhamento de ações entre a escola e a Secretaria.

Recursos educacionais digitais

A tecnologia é outro instrumento importante para a melhoria da educação no mundo contemporâneo. Operante desde 2010, o Conexão Educação é um sistema informatizado que reúne informações relativas a quantidade de salas de aula, alunos, professores, horário de aulas, desempenho educacional, materiais didáticos, entre outras, permitindo uma gestão mais eficaz dos recursos escolares, incluindo a otimização de turmas e diagnósticos precisos a respeito das incidências de faltas dos alunos ou abandono escolar.

Reforço escolar

Políticas voltadas aos alunos com dificuldade são essenciais para garantir um acesso equitativo ao direito à educação. Com essa preocupação em mente, a nossa atual gestão desenvolveu o projeto Reforço Escolar, com foco nos alu-

EDUCAÇÃO

nos do 9º ano do Ensino Fundamental e de todas as séries do Ensino Médio. Os alunos com dificuldade passam a contar com aulas extras no contraturno, fazendo uso de material didático alinhado com o Currículo Mínimo e contando com professores que passam por formação específica.

Outra iniciativa nesse campo é o Programa Fórmula da Vitória, que atua junto a alunos do 6º ano do Ensino Fundamental que apresentem defasagens na alfabetização. O programa atua em 775 escolas e oferece aos alunos a oportunidade de sanar suas dificuldades de leitura, interpretação e escrita para que possam seguir regularmente seus estudos.

Já o programa Autonomia tem como foco os alunos com pelo menos dois anos de atraso escolar. São atendidos estudantes de 13 a 17 anos que queiram concluir o Ensino Fundamental, e entre 17 e 20 anos que desejem concluir o Ensino Médio. O programa conta com recursos tecnológicos, incluindo DVDs e telecuriosos, professor multidisciplinar, e estrutura modular, com duração de dois anos. O programa atendeu 35 mil alunos em 2013.

Renda Melhor Jovem

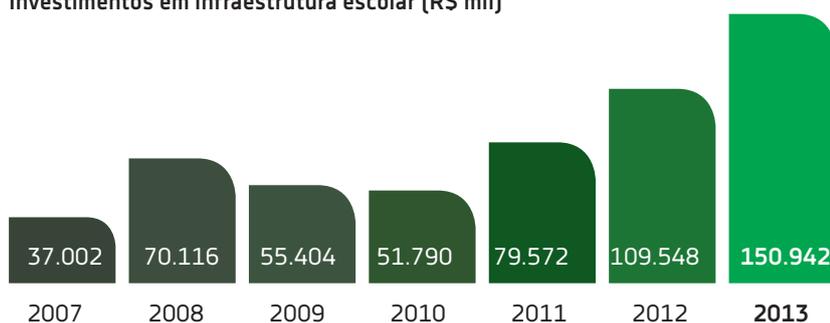
A atenção aos alunos mais pobres é fundamental para que a oferta da educação pública se dê de forma equitativa. Por meio do Renda Melhor Jovem, criado na nossa atual gestão, o Estado investe no suporte financeiro aos alunos matriculados no Ensino Médio. Focado em estudantes de famílias participantes dos programas sociais do governo estadual, o programa deposita em uma poupança em nome do estudante menor de 18 anos um valor que aumenta a cada ano concluído, com bônus no caso de bom desempenho na prova do Enem. Ao final dessa etapa de ensino, o estudante pode receber até R\$ 3.800,00, com direito a mais R\$ 500,00 no caso de bom resultado no ENEM.

Infraestrutura física

Outra transformação de vulto é a que vem ocorrendo no Rio de Janeiro na infraestrutura física da rede estadual de educação. Ao mesmo tempo em que

quadruplicou os recursos destinados a reforma e manutenção das escolas, a nossa atual gestão vem garantindo a progressiva redução das unidades que funcionam em prédios alugados ou compartilhados com escolas municipais. Por meio do Projeto Climatizar, mais de 900 escolas receberam aparelhos de ar condicionado, garantindo um ambiente favorável ao aprendizado.

Investimentos em infraestrutura escolar (R\$ mil)



Fonte: SEEDUC

Valorização dos profissionais

A chave de qualquer investimento em educação é o professor: sem professores motivados, qualificados e engajados, qualquer política educacional está fadada ao fracasso.

Atualmente, o Rio de Janeiro é um dos estados brasileiros que mais valorizam a função docente. Um resultado, em grande parte, da prioridade demonstrada pela nossa atual gestão nesse tema. Entre 2007 e 2013, a variação real dos salários (descontado o valor da inflação) dos professores docentes I (jornada de 16h) foi de 40,4%.

Ensino técnico e profissionalizante

Uma das grandes apostas da nossa atual gestão na área educacional foi a ampliação de oportunidades no ensino técnico e profissionalizante, oferecido por meio da Faetec – Fundação de Apoio à Escola Técnica, que tem garantido mais de 200 mil vagas anuais para os jovens do Estado, matriculados em 154 cursos que buscam atender as demandas econômicas das diferentes regiões do Rio.



EDUCAÇÃO - PROPOSTAS

A proposta mais ambiciosa da nova Gestão Pezão na educação será a **expansão do programa Dupla Escola para todas as regiões do Estado**. Por meio de novas parcerias com o setor privado, o Sistema S e o Governo Federal, a experiência exitosa do Dupla Escola será expandida, garantindo ensino integral, metodologia inovadora e conteúdo conectado ao mercado de trabalho para milhares de jovens do Estado, buscando, por meio de um ambiente escolar mais atrativo e ligado à sua realidade social e econômica combater o fenômeno da chamada geração “nem-nem”, caracterizada pelo grande contingente de jovens brasileiros não estuda nem trabalha.

O apoio à gestão escolar com foco no desempenho será outro pilar essencial da política de educação estadual: o Programa de Bonificação por Resultados será aprimorado por meio do desenvolvimento de materiais específicos de forma a diagnosticar e atender as maiores deficiências de aprendizado de cada unidade escolar. As escolas com os piores resultados receberão o apoio de equipes pedagógicas especiais com a atribuição de apoiar a **elaboração de planos de ação voltados para a melhoria dos indicadores de cada unidade escolar**.

Na nova Gestão Pezão, o **Conexão Educação** será ampliado de forma a se tornar **uma referência no Brasil em termos de conteúdos educacionais digitais**, voltados para a utilização em sala de aula. Jogos

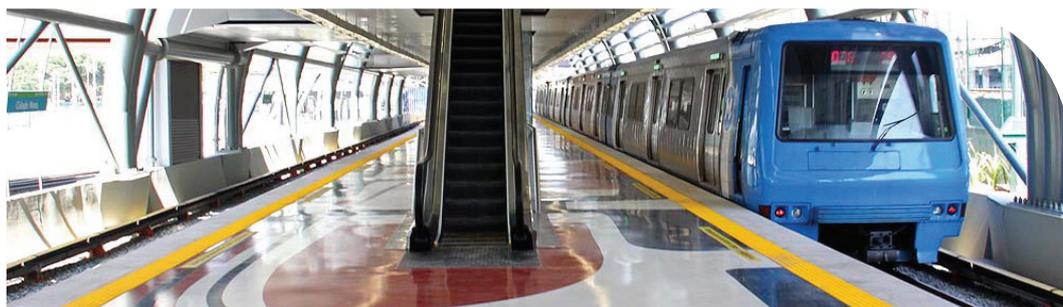
educativos e conteúdos multimídia, concebidos de forma integrada ao currículo, serão disponibilizados aos professores, tornando as aulas mais dinâmicas e atrativas.

Outra prioridade para o futuro é melhorar o fluxo escolar na rede estadual, reduzindo a defasagem idade-série. Com isso, a rede estadual passa a garantir o direito dos alunos a aprender o esperado para a sua idade, permite a diminuição do número de alunos por sala, e economiza recursos que poderão ser reinvestidos na melhoria das escolas e na valorização dos profissionais da educação. Os atuais programas de **reforço e recuperação do atraso escolar**, inclusive para o público jovem e adulto, serão reforçados com parcerias com o setor privado, incluindo a dimensão profissionalizante, bem como a adoção de novas tecnologias, incluindo o ensino à distância.

Investimentos expressivos serão realizados com o objetivo de garantir uma infraestrutura física qualificada para as escolas estaduais, numa política de **tolerância zero com unidades escolares em más condições de conservação**. O compromisso da nova Gestão Pezão é migrar todas as escolas instaladas em prédios alugados ou compartilhados com unidades municipais para prédios próprios e investir num programa permanente de reforma e manutenção preventiva nas unidades escolares.

Componente essencial de qualquer política educacional é a **garantia de que os docentes sejam valorizados e respeitados**. A nova gestão ampliará os concursos na área e investirá em incentivos para a lotação de docentes em áreas deficitárias, de forma a acabar com os casos que ainda restam de falta de professores na rede estadual, que já foram muitíssimo reduzidos na atual gestão.





TRANSPORTES

Realizações

A questão da mobilidade urbana tornou-se nos últimos anos um dos temas centrais do debate sobre políticas públicas e qualidade de vida no século XXI. A expansão desenfreada da malha urbana de diversas metrópoles durante o século XX, desacompanhada muitas vezes da infraestrutura urbana necessária para que esse crescimento se desse de forma sustentável, levou à realidade que conhecemos hoje: um déficit estrutural na oferta de transporte público de alta capacidade.

Nos últimos anos, com a retomada dos investimentos do governo estadual em transportes, essa realidade começou a ser revertida no Rio. E uma marca dessa transformação, que pode sem dúvida ser considerada uma das maiores conquistas do povo fluminense nos últimos anos, foi a criação do Bilhete Único Intermunicipal.

Bilhete Único Intermunicipal

Criado em 2010, o Bilhete Único Intermunicipal permite a integração entre trens, metrô, barcas, ônibus e vans intermunicipais, com tarifa subsidiada pelo Governo do Estado.

Com o cartão, o usuário pode utilizar até dois meios de transporte, sendo pelo menos um deles intermunicipal, pagando uma tarifa única de integração. Atualmente, o benefício contempla mais de 2,5 milhões de pessoas. Desde sua implantação, o sistema permitiu uma economia de mais de R\$ 1,6 bilhão para os usuários – dinheiro que deixou de entrar no caixa do Estado para ficar no bolso do cidadão.

Vale Social

Por meio do Vale Social, um benefício tarifário assegurado aos portadores de necessidades especiais e doentes crônicos, a área de transportes tem olhado também para aqueles que mais precisam. Desde 2008, o número de pessoas beneficiadas aumentou de 25 mil para 118 mil. A gestão do programa também foi aprimorada, reduzindo a burocracia e prevenindo fraudes.

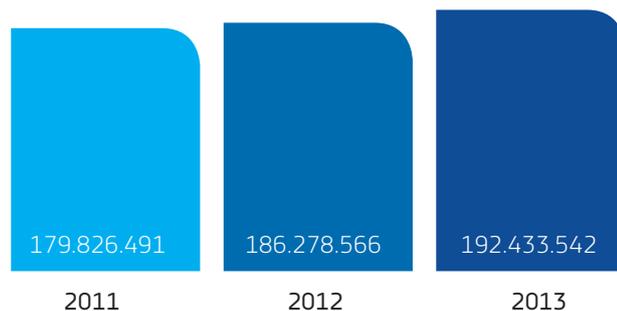
Metrô

O sistema metroviário fluminense, por exemplo, deu um salto de desempenho nos últimos anos: a média de passageiros transportados no primeiro trimestre de 2014 foi 25% maior que a de 2011. O sistema também opera hoje em outro patamar de qualidade, graças à aquisição de 19 novos trens, o início da operação da Estação Uruguai e a inauguração da Estação Multimodal Maracanã.

O investimento nas obras de expansão do sistema se dá hoje na Linha 4 do Metrô, cuja construção foi iniciada em 2011 e que se encontra atualmente em pleno desenvolvimento. As obras permitirão a ligação entre General Osório e a estação Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca; com um investimento total de

R\$ 9 bilhões, estarão concluídas em 2016. Prevê-se que, já no primeiro ano de operação, a linha adicionará 425 mil novos passageiros ao sistema metroviário.

Sistema metroviário: passageiros transportados



Fonte: SETRANS

Trens metropolitanos

Da mesma forma que o sistema metroviário, os trens urbanos operados pela SuperVia têm passado por um intenso processo de modernização, com mais de R\$ 1 bilhão de investimentos. Em 2007, a rede ferroviária operava com uma média diária de 325 mil passageiros por dia, e tinha apenas 10 trens refrigerados. Atualmente, o sistema conta com 100 veículos com ar condicionado (65% da frota) e chega a atender 640 mil passageiros em um único dia.

Teleférico

Recentemente, duas soluções inovadoras de transporte foram adotadas pelo Governo do Estado em diferentes comunidades: no Morro do Alemão, o teleférico foi inaugurado em 2011 e já alcançou a marca de mais de 7 milhões de passageiros transportados em suas 152 gôndolas. Diariamente, 12 mil moradores e turistas utilizam o sistema. Além disso, desde 2008 o plano inclinado da comunidade Dona Marta, na Zona Sul da cidade, é utilizado não só para conduzir os moradores pelos 340 metros de subida íngreme como também para transportar os cerca de 10 mil turistas que visitam o local a cada mês.

Sistema hidroviário

Também no caso do sistema de transporte hidroviário, depois de décadas sem investimentos expressivos, o modal foi priorizado pela atual gestão, que revitalizou o serviço investindo na modernização e no conforto das estações, aumentou a fiscalização para o cumprimento da grade de horário e melhorou os serviços com novas embarcações modernas e mais seguras.

Entre outros investimentos, foram completamente reformadas as barcas Itaipu, de mil lugares, e a barca Boa Viagem, com dois mil. A mudança permitiu ampliar a grade de horário na travessia para Paquetá, reduzindo o tempo de deslocamento de 70 para 50 minutos. Além disso, nove embarcações novas já foram compradas e entrarão em operação a partir de 2015.

As estações de passageiros também ganharam uma série de melhorias, para aumentar o conforto e a segurança. Com investimento em obras, equipamentos e na manutenção de embarcações, as estações Araribóia, Praça XV, Paquetá e Charitas ganharam sistemas de ar-condicionado nos salões, novos pisos, forro, banheiros e iluminação das áreas de embarque. Na estação Araribóia, a capacidade para abrigar passageiros dobrou, e será ampliada ainda mais com a conclusão das obras.

Como resultado da priorização destes investimentos, a média de passageiros no sistema hidroviário aumentou de 20 mil em 2007 para 100 mil em 2013.



TRANSPORTES - PROPOSTAS

Um grande benefício a ser implantado pela nova Gestão Pezão será a **ampliação do Bilhete Único**: por meio de entendimentos com as Prefeituras da região metropolitana, as tarifas serão integradas com a das redes municipais de ônibus que ainda não participam do sistema, aumentando expressivamente a população beneficiada.

A expansão do sistema metroviário será outra marca a ser perseguida na nova gestão. A **Linha 4** será ampliada, para além da conclusão do trecho General Osório – Jardim Oceânico, com **o início das obras dos trechos Gávea-Carioca, Jardim Oceânico-Alvorada, Estácio-Carioca e Uruguai-Engenhão**, permitindo sua integração com as demais linhas existentes, concretizando o conceito de uma rede articulada de transporte de alta capacidade.

Serão ainda **iniciadas as obras da Linha 3 do Metrô**, que quando concluídas permitirão a interligação dos municípios do Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo e Itaboraí, constituindo-se na primeira linha de metrô intermunicipal do Estado. Com extensão total de 22 km, a linha será construída no sistema de monotrilho, permitindo a implantação de um sistema de alta qualidade com menor custo e prazo de execução.

O início do próximo período de governo será também caracterizado por um aprofundamento dos estudos e projetos básicos, com base no PDTU – Plano Diretor de Transporte Urbano do Estado do Rio - dando amparo à montagem de uma equação econômico-financeira que contemple, dentre outros agentes, o Governo do Estado, a iniciativa privada, instituições de fomento nacional e internacional e os Governos Federal e Municipal,

para que o desenvolvimento das obras seja fundamentado em uma estrutura sólida de financiamento.

Neste planejamento, será dada prioridade central à **ação conjunta com a Prefeitura da cidade do Rio**, trabalhando-se com a concepção de uma rede integrada de transportes envolvendo as linhas municipais de BRT, as linhas intermunicipais, e os sistemas metroviário, ferroviário e hidroviário.

A malha ferroviária do Estado será objeto de intenso programa de modernização, com estações reformadas, trens novos e redução do tempo de espera entre as composições.

Será desenvolvido um amplo programa de **reforma das estações** do sistema e recuperação do seu entorno, com prioridade inicial para as Estações Olímpicas e Paraolímpicas (São Cristóvão, Engenho de Dentro, Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos e Ricardo de Albuquerque) e posterior extensão para as demais. Este investimento será acompanhado da modernização dos sistemas de energia, telecomunicações e vias permanentes.

Além disso, a população poderá usufruir de um novo patamar de conforto nas viagens pelo sistema, já **que a compra de novos trens possibilitará que, até 2016, todos os trens do sistema sejam refrigerados**. Outra inovação importante será a adoção em toda a rede do Sistema ATP (Automatic Train Protection), permitindo a **redução de intervalos entre trens**, e conseqüentemente aumentando a capacidade de transporte do sistema.

O **sistema hidroviário** será aperfeiçoado com a conclusão da aquisição de 9 novas embarcações e a criação de novo sistema de ligação aquaviária da Baía da Guanabara.

Outra inovação no campo dos transportes será a implantação de uma rede de **corredores metropolitanos de BRT**, integrando com linhas rápidas

de ônibus os municípios da Região Metropolitana. Serão implantados os Corredores Via Light, Via Dutra, Washington Luiz, Transbaixada, Leito Ferroviário (Niterói-Alcântara), RJ-104 (Niterói-Manilha), RJ 106 (Tribobó-Maricá), BR 101 (Niterói-Manilha), Arco e Ponte Rio Niterói.

O **Sistema de Bondes de Santa Teresa** será inteiramente reestruturado, com a implantação dos trechos Curvelo-Silvestre, Curvelo-Paula Matos e Ramal Muratori. A nova gestão garantirá ainda a operação de 14 novos bondes no sistema.

Uma solução inovadora de transportes será implantada pela nova gestão na Rocinha: o **teleférico**, que terá duas linhas e seis estações, uma delas interligada ao metrô de São Conrado e outra ao bairro da Gávea, melhorando sensivelmente o acesso à comunidade e contribuindo para a qualidade de vida dos moradores.

A logística do Estado será beneficiada pelos investimentos no **Terminal Marco Zero**, localizado de forma estratégica na confluência entre a Av. Brasil e a Via Dutra. Investimentos de vulto também serão realizados para **a consolidação do Corredor Logístico do Açú**, com a implantação de acessos rodoviários e ferroviários para esse complexo industrial. Além disso, serão concluídas as obras do Complexo Industrial e Logístico da Barra do Furado, um projeto que se constituirá num marco para a atividade de exploração de petróleo no país.

Por fim, a nova Gestão Pezão construirá a EF -118 – Rio de Janeiro – Espírito Santo, uma **nova ferrovia interligando Nova Iguaçu (RJ) a Vila Velha (ES)**, com extensão de cerca de 550 km e custo de implantação estimado em R\$ 4 bilhões. Essa ferrovia se articulará com a futura EF-354 (Estrada de Ferro Transcontinental – ligação ao Peru) a partir de Campos dos Goytacazes, atravessando as regiões minerais e agrícolas do centro do país, e possibilitando a conexão com os mercados europeu e asiático.





INFRAESTRUTURA

Realizações

PAC das Comunidades

Por meio de uma parceria estruturada com o Governo Federal, a nossa atual gestão vem implantando o maior projeto social da história do Rio de Janeiro: o PAC das Comunidades. Milhares de famílias das comunidades da Rocinha, Mangueiras, Alemão, Pavão-Pavãozinho/Cantagalo e Preventório estão vivendo uma vida de novas oportunidades, por meio de melhorias nas áreas de habitação, saúde, educação, cultura, esporte e lazer.

A segunda etapa do PAC das Comunidades já começou. Juntos, Governo do Estado e União estão investindo R\$ 2,6 bilhões em obras de urbanização e infraestrutura nas comunidades da Rocinha, Jacarezinho e Complexo de Lins de Vasconcelos.

Unidades habitacionais

Na área habitacional, a nossa atual gestão alavancou investimentos que estão permitindo a entrega de 19 mil novas unidades habitacionais. Uma grande prioridade é o programa Minha Casa, Minha Vida - embora os contratos do

INFRAESTRUTURA

programa sejam assinados diretamente entre as prefeituras e o Ministério das Cidades, cabe ao Governo do Estado o papel fundamental de garantir a contrapartida financeira das propostas, fornecer auxílio técnico para a elaboração dos projetos e levar às áreas escolhidas as obras de infraestrutura urbana necessárias. Somam-se a estas iniciativas as unidades criadas com recursos próprios do Governo Estadual, incluindo recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS.

A nossa atual gestão também investiu na revitalização de conjuntos habitacionais, por meio do Programa Cara Nova. Cerca de 100 conjuntos receberam obras de recuperação da fachadas e manutenção. Muitas das unidades nunca haviam passado por qualquer manutenção desde a sua construção.

Vilas da Melhor Idade

Outro projeto de destaque é a Vila da Melhor Idade, empreendimento voltado a pessoas com mais de 60 anos que recebem até dois salários mínimos. A primeira unidade foi inaugurada em março de 2012, com a entrega de 30 casas. As unidades habitacionais têm 49 metros quadrados, dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Cada casa é ocupada por dois idosos do mesmo sexo, todos sorteados pela Loterj após se inscreverem no cadastro do programa. As Vilas contam com centro de convivência equipado com refeitório, sala de estar, banheiros, cozinha, além de espaço para atividades de lazer, favorecendo a qualidade de vida e a sociabilização desta população.

Regularização fundiária

A regularização fundiária é outra política que receberá grande impulso com a continuidade da Gestão Pezão. O programa foi muito ampliado nos últimos anos, com 40 mil títulos de posse e propriedade conferidos à população de baixa renda desde 2009, em mais de 900 comunidades, incluindo 27 assentamentos rurais.

Prevenção a Catástrofes e Desastres Naturais

A prevenção de riscos de enchentes e deslizamentos recebeu absoluta prioridade da nossa atual gestão. A realocação de moradores de áreas de risco vem sendo conduzida com base em instrumentos com base técnica, como o Programa de Mapeamento de Risco Iminente, desenvolvido pelo Instituto Geológico do Rio de Janeiro e o mapa de 460 ameaças naturais, produzido pela Escola de Defesa Civil do Estado. Além disso, o Sistema de Alerta de Cheias, do Instituto Estadual do Ambiente, apoia a prevenção contra efeitos das enchentes, permitindo o acionamento tempestivo das forças de Defesa Civil e ações de evacuação de áreas de risco. Além disso, mais de mil agentes comunitários escolares, moradores de áreas de risco, foram contratados na condição de responsáveis por disseminar alertas relativos a deslizamentos e desastres naturais.

Somando Forças

A parceria com os municípios é, e continuará sendo, uma marca da Gestão Pezão. Por meio do programa Somando Forças, o Governo do Estado garante recursos que são aplicados pelos municípios em obras de infraestrutura que levam mais qualidade de vida para a população, com a melhoria da mobilidade urbana, renovação de equipamentos públicos e a revitalização de pontos turísticos.

Bairro Novo e Asfalto na Porta

Por sua vez, os programas Bairro Novo e Asfalto na Porta estão melhorando as condições de transporte no Estado. Mais de 3,4 mil ruas de terra foram mapeadas em todo o Estado. O programa está em andamento e abrange drenagem, asfaltamento e construção do calçamento em vias públicas que há décadas conviviam com poeira e lama.

Arco Metropolitano

A nossa atual gestão está ajudando a tornar realidade um projeto discutido no Estado há décadas: o Arco Metropolitano. Quando completo, o Arco terá a

INFRAESTRUTURA

capacidade de estruturar toda a malha rodoviária da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, através da conexão dos cinco grandes eixos rodoviários do país com o Porto de Itaguaí, o que permitirá o acesso e a saída do porto para todo o território nacional. Além disso, através da ligação transversal entre os cinco eixos, o Arco permitirá a circulação entre os municípios da Baixada Fluminense, a cidade do Rio de Janeiro e o resto do Estado, sem a necessidade de utilizar a Avenida Brasil, a Ponte Rio Niterói e trechos da Niterói Manilha, já com tráfego saturado. A expectativa é que sejam retirados do trânsito da Avenida Brasil e da Via Dutra mais de dez mil carretas e outros 22 mil veículos leves por dia, desafogando o principal eixo viário da capital.

Na sua extensão total, o Arco Metropolitano será um corredor logístico de 145 quilômetros de extensão. O trecho a ser construído pelo Estado, com mais de 70 quilômetros, está às vésperas de ser inaugurado.

Via Light

Outra obra viária de porte já iniciada pela Gestão Pezão é a ampliação e complementação da Via Light. As intervenções em curso permitirão a ligação do centro de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, à Avenida Brasil, na altura de Guadalupe, na Zona Norte do Rio. O trecho, de quatro quilômetros de extensão, terá dois túneis, faixa exclusiva para ônibus articulados e doze viadutos. A interseção com a Avenida Brasil será feita por um viaduto com seis faixas de rolamento, em estrutura metálica.

Estradas vicinais

Com o programa Estradas da Produção, a nossa atual gestão vem recuperando as condições de conservação das vias vicinais, de forma a favorecer o escoamento da produção rural e melhorando os acessos ao interior. O programa já recuperou 15 mil quilômetros de estradas em todo o Estado.



INFRAESTRUTURA - PROPOSTAS

O **PAC 2 das Comunidades** será implantado na sua totalidade na próxima gestão, levando investimentos inéditos para a infraestrutura das comunidades atendidas. Na Rocinha, além dos sistemas de macrodrenagem nas redes de esgoto e água, o projeto inclui obras de contenção de área de risco e a construção de 475 unidades habitacionais pelo programa Minha Casa Minha Vida. Na comunidade do Jacarezinho, os investimentos incluem obras de infraestrutura, drenagem, esgotamento sanitário, construção de dois Espaços de Desenvolvimento Infantil, praças, abertura de vias, construção de passarelas e viaduto, além da recuperação e complementação das redes de água, esgoto, drenagem e iluminação e construção de unidades habitacionais. Por sua vez, o Complexo dos Lins recebe investimentos para realocação de famílias que moram em áreas de risco, construção de 960 moradias do Minha Casa Minha Vida, cinco espaços de desenvolvimento infantil, uma biblioteca, dois centros esportivos, dois postos de saúde, um teatro, hortas comunitárias e área de lazer com 11 mil metros quadrados.

Os **programas de reurbanização de favelas** serão também conduzidos nas comunidades de Mangueira, Salgueiro, Formiga e Borel, envolvendo investimentos de R\$ 189 milhões em ações de saneamento, pavimentação, habitação e contenção de área de risco.

O programa **Minha Casa, Minha Vida** será uma iniciativa prioritária no campo habitacional: a nova Gestão Pezão vai fortalecer o papel do governo estadual no programa, ampliando a oferta de terrenos, serviços técnicos e elaboração de projetos aos municípios, facilitando a contratação de novas unidades. A meta é atender 190 mil famílias com renda de zero a três salários mínimos.

O Estado também investirá em novas unidades das **Vilas da Melhor Idade**, garantindo soluções habitacionais adequadas para a população idosa que se encontre em condições sociais vulneráveis.

A política de **regularização fundiária** da nova Gestão Pezão dará especial atenção às comunidades pacificadas, garantindo aos moradores a segurança jurídica da posse do seu imóvel, reconhecendo seus direitos e fornecendo um instrumento poderoso de melhoria da sua condição social.

A **recuperação de áreas de risco** será acelerada, com ações articuladas envolvendo intervenções físicas preventivas em áreas de risco, realocação de população residente nestas áreas, e aprimoramento dos sistemas de alerta.

A nova Gestão Pezão terá como meta prioritária a **conclusão total das obras do Arco Metropolitano**, compreendendo o trecho construído pelo Estado e as obras a cargo do Governo Federal. A meta é entregar a extensão total da via em 2016.

Outra obra essencial para o desenvolvimento da economia fluminense é a da **Via Light**. A meta da nova gestão será concluir as obras em 2016, incluindo dois túneis, faixa exclusiva para ônibus articulados e doze viadutos. A nova Via Light será um verdadeiro novo corredor expresso que vai melhorar a mobilidade entre várias cidades do Grande Rio.

A nova Gestão Pezão entregará ainda à população do Estado uma nova rodovia: a **Transbaixada**. Em sua extensão total, ela vai ligar a Rodovia Washington Luís (BR-040) à Via Dutra (BR-116), à Via Light e à Avenida Brasil, permitindo a integração dos municípios da Baixada Fluminense e desafogando o trânsito na região metropolitana. A primeira fase, ligando a Rodovia Washington Luís (BR-040) à Via Dutra (BR-116), será entregue até 2018.

O sistema viário metropolitano será beneficiado ainda por obras como a Rodovia **Transversal Oeste**, da BR 116 até Avenida Brasil e o **Anel Viário** do Distrito Industrial de Campos Elísios a Duque de Caxias.

Entre as obras que serão contempladas pelos investimentos da próxima gestão estão ainda corredores viários estaduais como o **Corredor Transfluminense**, que fará a ligação entre o Arco Metropolitano e a Barra de Itabapoana; o **Corredor Transnordeste**, ligando Itaboraí a Comendador Venâncio; a **Transnorte**, ligando **Itaocara** ao Porto de Açu; a **Transul**, ligando Jurumirim (Angra dos Reis) à Ponte do Zacarias (Valença) e Manuel Duarte (Rio das Flores); além do Anel Viário Norte-Sul, ligando Pirapetinga a Bom Jesus do Itabapoana.



ECONOMIA, PLANEJAMENTO E GESTÃO

Realizações

Um objetivo central da nossa atual gestão tem sido a busca de um Rio mais eficiente, onde o governo invista intensamente em planejamento e na profissionalização da gestão, buscando maior qualidade do gasto público, e melhorando a oferta de serviços públicos à população. O desenvolvimento e integração de sistemas informatizados, o redesenho de processos, a avaliação e monitoramento de políticas, bem como o investimento na qualificação dos servidores públicos, são provas dessa prioridade.

Rio Poupa Tempo

Um grande exemplo dessa prioridade é o Rio Poupa Tempo, programa de atendimento ao cidadão e ao empresário, reunindo num mesmo local serviços prestados por entidades públicas de diferentes esferas. São oferecidos aproximadamente 400 serviços ao cidadão, incluindo emissão de carteira de trabalho, identidade, habilitação, requisição de benefícios, entre outros. Já foram realizados mais de 27 milhões de atendimentos desde 2009, em 5 unidades: Central do Brasil, Zona Oeste, Baixada Fluminense, São Gonçalo e Cantagalo, esta última inaugurada em março de 2013.

Regin

Presente em 64 municípios, o Regin – Registro Mercantil Integrado – é um sistema informatizado que reúne os órgãos públicos envolvidos no registro de empresas, visando à desburocratização dos processos de abertura, alteração e baixa. O prazo para abertura de empresa se reduziu no Rio de Janeiro para uma média de 5 dias. A meta da nova Gestão Pezão será levar o Regin para 100% dos municípios.

Portal da Transparência Fiscal

Outra inovação de grande relevância foi o Portal da Transparência Fiscal: um endereço na internet que oferece ao cidadão acesso a leis orçamentárias, receitas arrecadadas, despesas realizadas pelo Estado, repasses aos municípios, transferências recebidas da União, gastos do governo por programas e informações sobre aplicação dos royalties do petróleo, entre outros dados. A Gestão Pezão vai investir cada vez mais na transparência e nos dados abertos como forma de aproximar o cidadão das políticas governamentais e possibilitar o controle social.

Novas carreiras

A administração pública contemporânea não pode funcionar sem servidores qualificados, preparados para lidar com a complexidade social, administrativa e jurídica que cerca a implementação de políticas públicas. Ciente desse fato, a nossa atual gestão criou carreiras para fortalecer o quadro da administração pública estadual. Dentre estas destacam-se as de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Analista de Planejamento e Orçamento, Especialista em Previdência Social, Especialista em Gestão de Saúde, Especialista em Finanças Públicas e Executivos Públicos. A continuidade da Gestão Pezão permitirá que esse fortalecimento continue, com a realização de novos concursos para essas e outras carreiras.

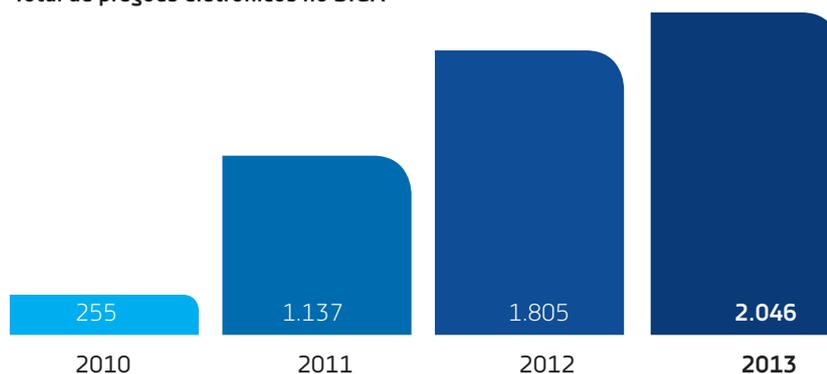
Outro projeto fundamental é a Rede Integrada de Gestão, uma iniciativa voltada para o aprimoramento de atividades cotidianas da administração pública,

visando padronizar sua execução e contribuir com um maior esclarecimento na sua realização.

Pregões eletrônicos

Graças aos investimentos realizados nos últimos anos, o Rio de Janeiro tornou-se uma referência em compras públicas modernas e transparentes. O número de pregões eletrônicos realizados pelo Estado por meio do SIGA – Sistema Integrado de Gestão de Aquisições - aumentou de 255 em 2010 para 2.046 em 2013. O sistema ganhou 6 prêmios no Congresso Brasileiro de Pregoeiros em 2012 e 2013.

Total de pregões eletrônicos no SIGA



Fonte: SEPLAG



ECONOMIA, PLANEJAMENTO E GESTÃO PROPOSTAS

Uma das maiores inovações da nova Gestão Pezão será o programa **Estado Digital RJ**. Fruto da sua bem sucedida e pioneira experiência com o Projeto Piraí Digital, no início dos anos 2000, quando Prefeito de Pirai, a intenção é estender para todo o Estado aquela iniciativa premiada, internacionalmente, e que mereceu destaque em vários eventos e veículos de comunicação no mundo.

Uma das principais vertentes do programa é a implementação, na modalidade de PPP - Parceria Público Privada, de uma Rede de Banda Larga Multiserviços (comunicação integrada de dados, voz, vídeo e imagens) de alta capacidade e confiabilidade, alcançando os 92 Municípios do Estado – a Rede de Banda Larga RJ.

A capilaridade da **Rede de Banda Larga RJ** irá propiciar o acesso a internet em alta velocidade nas unidades públicas estaduais em todas as regiões do Estado, incluindo as regiões mais remotas do interior do Estado e as comunidades carentes na região metropolitana, por meio de núcleos de uso gratuito de internet e de “hot spots” (acesso WiFi livre), garantindo a efetiva inclusão digital dos cidadãos fluminenses.

Outra vertente do programa Estado Digital RJ consiste na construção de um Data Center do Governo do Rio, seguindo as melhores praticas internacionais, em termos de segurança, disponibilidade e

sustentabilidade. Este Data Center hospedará as Bases de Dados e os Sistemas Corporativos estaduais, permitindo a interconexão entre essas informações e facilitando a implantação completa do projeto Processo Digital e a evolução dos atuais sistemas corporativos (SIGA, SIPLAG, SIGRH).

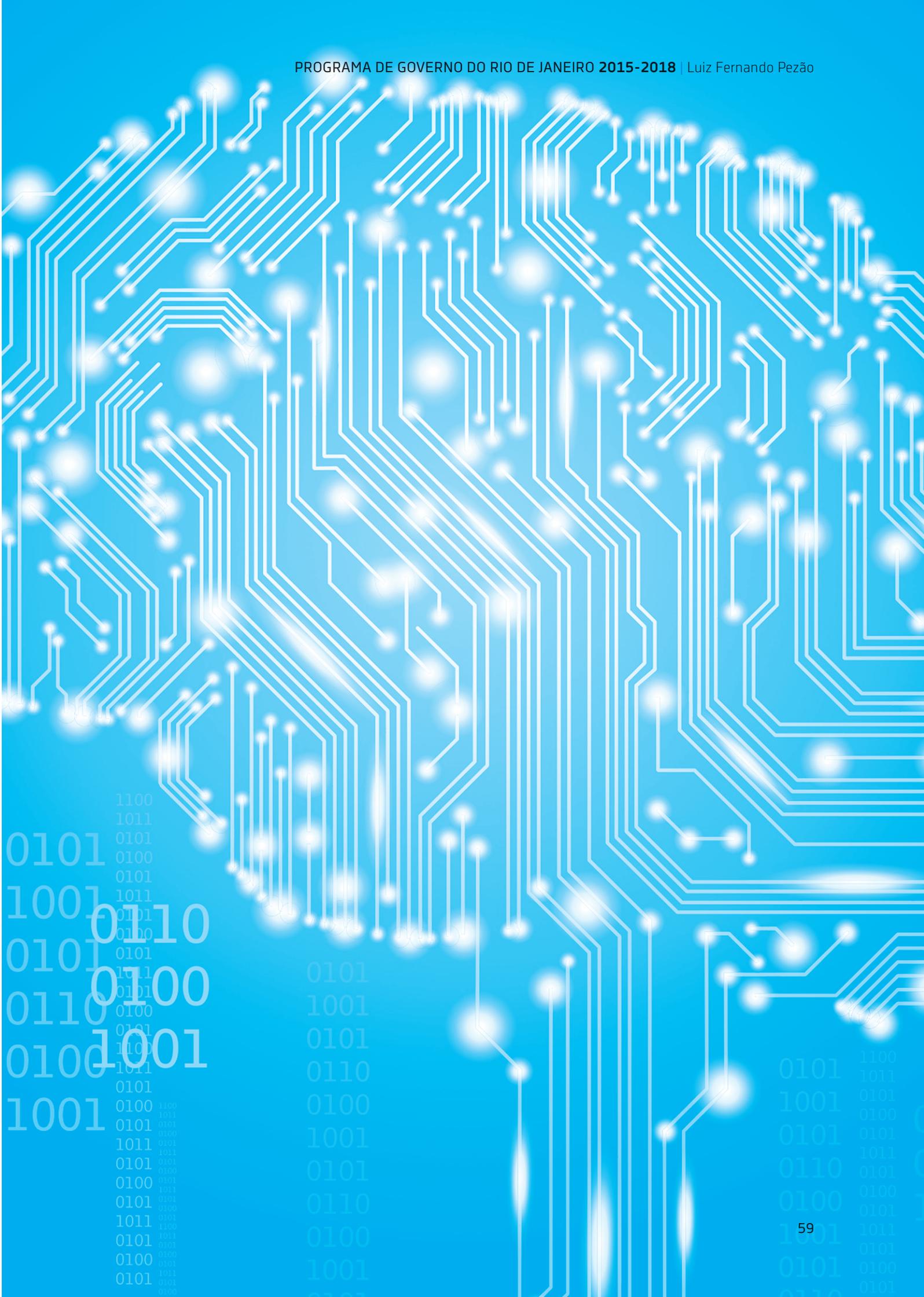
Na área de Saúde, o Estado Digital RJ permitirá a implantação, em todo o Estado, dos serviços de Telemedicina: por meio da conexão em alta velocidade das UPAs e outras unidades de saúde ao Centro de Imagem, aos Hospitais de Referência e às Centrais de Laudos, os cidadãos de todas as regiões do Estado terão acesso a laudos de exames e pareceres emitidos on-line por profissionais especializados, agilizando os diagnósticos/tratamentos e aperfeiçoando a qualidade dos serviços na área de saúde.

A ação governamental depende primordialmente de uma atuação próxima e integradas com as 92 administrações municipais do Estado. Com isso em mente, a nova Gestão Pezão irá focar seus esforços na **promoção de políticas regionais articuladas com consórcios intermunicipais**, os quais ficarão responsáveis pela elaboração de planos específicos para suas regiões, cujas ações serão compromissadas por meio de Acordos de Resultados com o Governo Estadual. Estes Acordos serão monitorados de perto pelo núcleo central de governo, como forma de garantir a boa execução dos recursos estaduais transferidos e o alcance das metas pactuadas, buscando-se um novo patamar de gestão para o desenvolvimento no Estado.

A nova Gestão Pezão investirá ainda na implantação de **novas unidades do Rio Poupa Tempo**, iniciando pelas unidades Rocinha e Madureira. O Rio Poupa Tempo Rio será ainda aprimorado, por meio da inclusão de novos serviços e pela criação do Rio Poupa Tempo Virtual, que oferecerá um leque crescente de serviços on-line para os cidadãos fluminenses.

As carreiras de Estado serão fortalecidas com programas específicos de formação e **novos concursos**, de forma a tornar a máquina estatal mais eficiente e profissionalizada. A nova Gestão Pezão pretende ainda aprimorar os **processos de avaliação de desempenho** e enfatizar critérios técnicos nos processos de nomeação de dirigentes públicos.

O cidadão também ganhará um papel na avaliação da qualidade dos serviços públicos estaduais. Por meio da ampliação do Gespi – Sistema de Gestão de Serviços Públicos por Indicadores para serviços públicos de todas as áreas da atuação estadual, o cidadão ganhará uma ferramenta poderosa, já que a **avaliação da qualidade na prestação do serviço ao público será avaliada diretamente pelo usuário**. Os responsáveis pelos serviços nas diferentes secretarias terão metas de qualidade a atingir, devendo responder pelos resultados diretamente a uma unidade de monitoramento ligada ao Governador.







ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA

Realizações

Rio Sem Miséria

Enfrentar o problema da pobreza e da desigualdade é um desafio que tem sido encarado de forma determinada pela nossa atual gestão - por meio, principalmente, do Plano de Superação da Pobreza Extrema do Estado do Rio de Janeiro, o Rio Sem Miséria. O programa tem como objetivo tirar famílias da extrema pobreza, proporcionando a elas condições para realizarem suas trajetórias de vida com maior autonomia e dignidade.

O Rio Sem Miséria é estruturado em quatro componentes. O primeiro é o Programa Renda Melhor, um programa de transferência de renda destinado às famílias que vivem com renda per capita inferior a R\$100. O Programa estadual utiliza uma metodologia inovadora, que considera variáveis como configuração física da moradia, acesso aos diversos serviços públicos (água, esgoto, luz); nível de escolaridade das pessoas na família, inserção no mercado de trabalho, entre outras.

Por sua vez, o Renda Melhor Jovem é uma poupança-escola anual, destinada aos jovens integrantes de famílias beneficiadas pelo Renda Melhor e o Cartão Família Carioca, que tenham se matriculado na Rede Regular de Ensino Médio Estadual com menos de 18 anos. Os valores são depositados em conta poupan-

ça no Banco do Brasil e o saldo total, corrigido ao longo dos anos, só pode ser sacado após a conclusão do Ensino Médio.

Para garantir que as famílias assistidas tenham acesso às oportunidades econômicas e sociais, o Plano Rio Sem Miséria faz o acompanhamento sistemático das famílias através dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS). Além disso, são promovidas parcerias com entidades públicas e empresariais para o oferecimento de oportunidades de trabalho e educacionais aos atendidos pelo programa.

Investimento social nas UPPs

Outra prioridade do governo Pezão é a oferta de serviços sociais nas UPPs. Entre as iniciativas desenvolvidas, estão o apoio ao programa UPP Social, da Prefeitura do Rio de Janeiro, e inovações como o Programa Caminho Melhor Jovem, que tem como objetivo escutar as demandas em relação ao mercado de trabalho dos jovens de 15 a 29 anos que vivem em áreas pacificadas.

Apoio ao pequeno produtor e empreendedor

A oferta de oportunidades econômicas é outra linha de ação prioritária dos programas sociais da nossa atual gestão. Por meio do programa Microcrédito produtivo, o pequeno empreendedor tem acesso a crédito rápido e desburocratizado, combinado à assistência técnica e gerencial voltada para o crescimento e sustentabilidade do pequeno negócio.

Por sua vez, o programa Rio Rural busca conciliar o aumento de renda do produtor com a conservação dos recursos naturais. O programa atende uma população de 300 mil pessoas, residente em 470 microbacias em todo o estado; O Rio Rural promove o acesso do pequeno produtor a tecnologias sustentáveis, novas metodologias de produção, orientação para a produção para o mercado, entre outros tipos de apoio.

Restaurante Cidadão

O oferecimento de refeições de baixo custo é outra política exitosa da atual gestão. Existem hoje 16 Restaurantes Cidadãos que oferecem almoço a R\$ 1,00. Juntos, eles fornecem diariamente 20 mil cafés da manhã e mais de 50 mil almoços, atendendo cerca de 1 milhão de pessoas por mês.

Apoio ao trabalhador

Políticas de apoio ao trabalhador são outro importante foco de atenção. Por meio da Casa do Trabalhador, inaugurada em Mangueiras em 2013, oportunidades como cursos, balcão de empregos, emissão de carteira profissional, orientação jurídica e outros serviços estão disponíveis. Em oito meses a instituição realizou cerca de 8 mil atendimentos e cadastrou mais de 2,7 mil trabalhadores para vagas de emprego. Já por meio da Caravana do Trabalho, mais de 200 localidades foram percorridas, levando serviços gratuitos como emissão de carteira de trabalho, consultas sobre questões trabalhistas e outras. Em 2013, mais de 140 mil trabalhadores foram encaminhados para oportunidades de emprego.

Rio Sem Homofobia

Pensar a cidadania em todas as suas dimensões inclui também uma postura ativa contra a discriminação. O programa Rio sem Homofobia, criado em 2007, atua na produção, implementação e monitoramento das políticas públicas transversais em todas as áreas de governo. É responsável também pela implementação dos Centros de Cidadania LGBT e do Disque Cidadania, um serviço telefônico 24h que visa tanto à divulgação de direitos e serviços sociais quanto ao atendimento das vítimas de discriminação ou violência homofóbica – o primeiro serviço do gênero na América Latina voltado para o público LGBT. Atualmente são 4 Centros de Cidadania que contam com advogados, psicólogos, assistentes sociais e estagiários nos municípios de Rio de Janeiro, Niterói, Duque de Caxias e Nova Friburgo. O serviço já foi procurado por mais de 18 mil pessoas.

Igualdade Racial

A nossa atual gestão tem priorizado a luta pela igualdade racial e o fim da discriminação por meio de um conjunto de ações, entre as quais a regularização fundiária de terras quilombolas, a realização de campanhas por um atendimento mais igualitário nas unidades de saúde, além de uma iniciativa pioneira, a instituição de cotas para negros, pardos e índios em universidades estaduais, em concursos públicos e na seleção para as Escolas Técnicas do Estado.



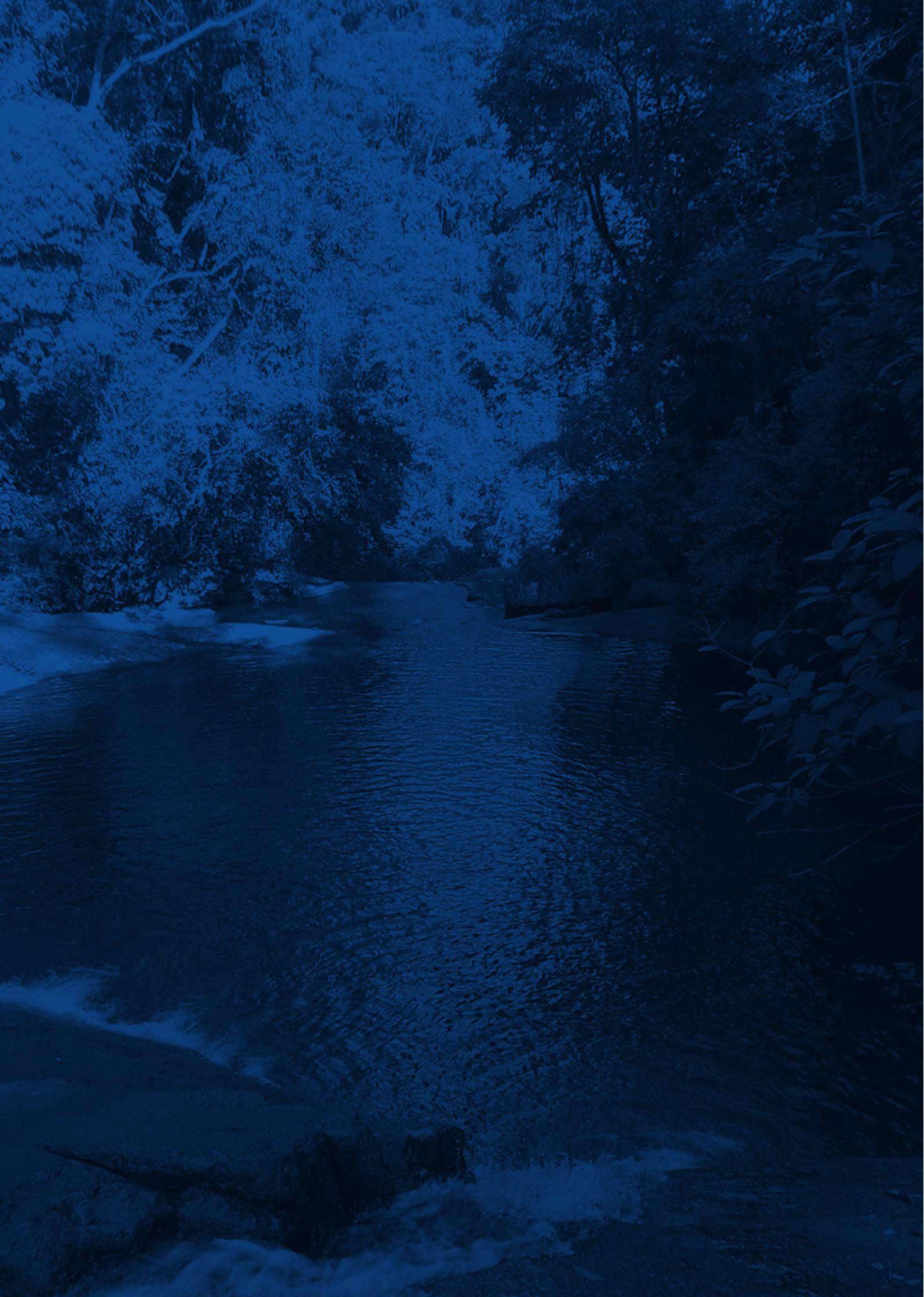
ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA PROPOSTAS

O programa **Rio sem Miséria** será fortalecido por meio da sua articulação com iniciativas voltadas para a expansão das oportunidades econômicas das famílias atendidas, visando ao rompimento do ciclo da pobreza e exclusão. Com essa finalidade, o programa promoverá o oferecimento de bolsas do **Pronatec** aos jovens das famílias beneficiadas, além de estender o programa de **Microcrédito Produtivo** com prioridade para esse público.

Uma orientação central da política social da nova Gestão Pezão será a ampliação de políticas de atendimento às famílias residentes nas comunidades da UPPs. Ao fortalecer a sua **parceria com o programa UPP Social**, da Prefeitura do Rio, o Governo do Estado permitirá um maior acesso destas comunidades à rede de proteção social, bem como o oferecimento de oportunidades de formação e desenvolvimento profissional.

Particular ênfase será dada ao fortalecimento da gestão compartilhada do **Sistema Único de Assistência Social (SUAS)** no Estado do Rio de Janeiro, nas suas dimensões de proteção básica e especial, buscando a garantia dos direitos sociais da população mais vulnerável do Estado.

Para avançar rumo ao um **Rio sem Discriminação**, a nova Gestão Pezão vai garantir a implementação do Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial e fortalecer as ações do programa Rio sem Homofobia por meio da criação de novos Centros de Cidadania LGBT.





AMBIENTE

Realizações

Rio + Limpo

Dentre as diversas iniciativas conduzidas pela nossa atual gestão na área ambiental, uma das mais relevantes é o programa Rio+Limpo. O programa pretende, por meio de um conjunto articulado de ações, atingir a meta de coletar e tratar 80% do esgoto de todo o Estado do Rio de Janeiro até 2018.

Desde 2007, foram implantados 697 quilômetros de redes coletoras, O volume processado pelas estações de tratamento de esgoto cresceu de 2 mil para 6 mil litros por segundo. O percentual de esgoto tratado no Estado ampliou-se de 20% em 2010 para 35% em 2013 – chegando a 70% na região dos Lagos, a mais avançada no Estado. Este índice que deve se ampliar significativamente nos próximos anos como resultado dos investimentos em curso.

Outra prioridade são os investimentos na ampliação da oferta de água para moradores de importantes bairros da Zona Oeste do Rio, como Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba. Três grandes obras realizadas pela nossa atual gestão ampliaram em 84 milhões de litros por dia a oferta de água dos moradores da região.

Programa Lixão Zero

Um dos eixos principais de atuação do Governo do Estado na área ambiental nos últimos anos foi o Programa Lixão Zero. A meta do Governo do Estado é erradicar todos os lixões municipais existentes – com as 92 cidades fluminenses passando a descartar seus resíduos sólidos em aterros sanitários. Até o final de 2013, a realidade no setor já havia mudado radicalmente, com 62 cidades já descartando seu lixo em locais ambientalmente adequados - o volume do lixo destinado a aterros cresceu de 9% para 90%. Situação muito distinta da encontrada em 2007, quando, dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, apenas quatro destinavam seu lixo adequadamente para aterros sanitários.

Plano Guanabara Limpa

O Plano Guanabara Limpa conta com um conjunto de projetos voltados para a recuperação ambiental da Baía de Guanabara. Dentre todos, um dos mais importantes é o Programa de Saneamento dos Municípios do Entorno da Baía de Guanabara (Psam), que envolve investimentos de R\$ 1,3 bilhão em obras de esgotamento sanitário e projetos de saneamento nos 15 municípios do entorno da Baía. Cerca de 80% desses recursos estão sendo destinados à implantação de sistemas receptores e de tratamento de esgotos, que contribuirão para reduzir o lançamento da carga orgânica de origem doméstica vertida para a baía. Além de executar as obras, o Governo do Estado apoia as prefeituras da região na suas ações na área de saneamento.

Por sua vez, a conclusão das obras de recuperação ambiental e revitalização do Canal do Fundão – localizado entre a Ilha do Fundão e o continente, ao longo da Linha Vermelha – representaram um enorme ganho ambiental para o Estado. Com a dragagem do canal e replantio de vegetação em suas margens, a área foi beneficiada com a recuperação da sua biodiversidade de fauna e flora. Ao mesmo tempo, a dragagem possibilitou a retomada da indústria naval, com crescimento expressivo dos empregos na população.

Outro eixo fundamental do plano é o Programa Sena Limpa, do Governo do Estado vem investindo, em parceria com a Prefeitura do Rio, na despoluição de

seis das principais praias do Rio: Praia da Bica (na Ilha do Governador, na Zona Norte), Urca, Leme, Ipanema e Leblon (Zona Sul) e São Conrado (Zona Oeste).

Unidades de conservação

Com a criação, em 2013, do Parque Estadual do Mendanha, que se estende por Bangu e Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, e por Mesquita e Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, o Governo do Estado avançou na consolidação de um estruturado sistema de unidades de conservação ambiental no território do Rio de Janeiro.

Até o final de 2006, existiam 27 unidades de conservação estaduais: 15 na categoria de proteção ambiental (parques, reservas biológicas e estação ecológica), somando uma área de 118.102 hectares; e 12 na categoria de uso sustentável (área de proteção ambiental), somando 146.190 hectares.

Ao final de 2013, essa realidade havia se transformado: havia 94 unidades de conservação no Estado do Rio de Janeiro. Na categoria de proteção ambiental, tinham sido criadas mais quatro UCs (unidades de conservação): Parque Estadual Cunhambebe, Parque Estadual da Costa do Sol, Parque Estadual da Lagoa do Açú e Parque Estadual da Pedra Selada. Foram ainda aprovadas no período 60 reservas particulares do patrimônio natural (RPPN) – categoria antes inexistente no Rio de Janeiro e ampliadas mais quatro unidades de conservação de proteção integral: Parque Estadual da Ilha Grande, Parque Estadual da Serra da Tiririca, Parque Estadual dos Três Picos e Reserva Biológica de Araras.

Por sua vez, o Programa de Apoio às Unidades de Conservação Municipal já resultou na criação do primeiro parque marinho do Estado, o Parque Municipal dos Corais de Búzios, além do Parque Natural Montanhas de Teresópolis, com 4.397 hectares de preservação integral. Ao todo, o programa apoiou a criação e adequação de mais de 110 mil hectares de unidades de conservação municipal.

ICMS Verde

Desde 2007, os municípios fluminenses contam com o incentivo do ICMS Verde para criar e manter unidades de conservação ambiental, investir na preservação de mananciais, garantir a qualidade da água e gerir adequadamente os seus resíduos sólidos. Quanto melhores esses indicadores, mais recursos do ICMS Verde as prefeituras recebem.

A iniciativa tem dois objetivos principais: ressarcir os municípios pela restrição ao uso de seu território, notadamente no caso de unidades de conservação da natureza e mananciais de abastecimento; e recompensar os municípios pelos investimentos ambientais realizados, uma vez que os benefícios são compartilhados por todos os vizinhos, como no caso do tratamento do esgoto e na correta destinação de seus resíduos.

O ICMS Verde é composto pelos seguintes critérios: 45% para unidades de conservação; 30% para qualidade da água; e 25% para gestão dos resíduos sólidos. Para se habilitar a receber os recursos, os municípios devem dispor de Sistema Municipal de Meio Ambiente, composto por órgão executor de política ambiental, um conselho e um Fundo de Meio Ambiente, além de guarda ambiental.

Mudanças climáticas

As políticas estaduais voltadas para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas globais também têm avançado. Implantado em 2008, o Parque do Carbono consiste numa área de nove hectares onde empresas interessadas em abater suas emissões de carbono podem realizar ações de reflorestamento. Além disso, foi criada em 2012 a Bolsa Verde, um ambiente de negociação de ativos ambientais – como créditos de carbono, logística reversa ou cotas de emissão – que facilita o cumprimento de obrigações ambientais por parte das empresas.



AMBIENTE - PROPOSTAS

A nova Gestão Pezão terá uma meta ambiental ambiciosa: **garantir 80% de esgoto coletado e tratado em 2018 no Estado do Rio de Janeiro.**

Para garantir o seu cumprimento, investimentos vultosos serão realizados em saneamento nas regiões do Médio Paraíba, Sul Fluminense, Região Metropolitana, e no entorno do Grande Rio, em especial nos municípios de Itaboraí e Maricá. Na cidade do Rio de Janeiro, a prioridade serão os bairros da Barra da Tijuca, Recreio e Jacarepaguá.

Dentro dos investimentos previstos nesta área está a **implantação de duas estações de tratamento de água** – ETAs: Novo Guandu e Saracuruna; a ampliação dos sistemas de abastecimento de água da Baixada Fluminense, incluindo novas adutoras, elevatórias, reservatórios e troncos; a implantação de 1.200 km de redes de distribuição de água tratada; a execução de 360 mil ligações prediais; e a ampliação da coleta dos sistemas Alegria, Pavuna e Barra da Tijuca;

Outro projeto importante é a **revitalização do complexo lagunar da Baixada de Jacarepaguá**. O projeto visa a dragar e recuperar ambientalmente as lagoas da região – Marapendi, Tijuca, Camorim e Jacarepaguá – além dos canais da Joatinga e de Marapendi, totalizando um perímetro de 15 km de extensão de áreas atualmente degradadas. Um toque inovador será a ilha-parque a ser criada na região, formada com sedimentos que serão dragados do fundo das próprias lagoas durante o processo de recuperação ambiental.

A **despoluição das principais praias fluminenses** também será priorizada com a segunda fase do programa Sena Limpa, que irá despoluir seis praias: orla de Paquetá, Praia da Guanabara (Ilha do Governador), Flamengo, Botafogo e Copacabana (Zona Sul), e Pepê, na Barra da Tijuca (Zona Oeste).

Outro investimento estratégico na área de saneamento serão as **obras de ampliação do abastecimento de água na Zona Oeste** do Rio, beneficiando 600 mil habitantes de bairros como Campo Grande, Santíssimo, Santa Cruz, Barra de Guaratiba, Guaratiba e Pedra de Guaratiba.

Outro compromisso central da nova Gestão Pezão será a **erradicação completa dos lixões no Estado do Rio**, garantindo 100% de destinação correta dos resíduos e investindo na implantação de usinas de aproveitamento energético, transformando em energia o gás metano gerado pela decomposição do lixo.

Um eixo importante das ações ambientais será a intensificação das ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, incluindo a adoção de fontes limpas de energia. Por meio do programa **Rio Capital da Energia**, o Estado priorizará o desenvolvimento sustentável na área energética, incluindo iniciativas como a implementação da frota de taxis elétricos e a viabilização de pontos de microgeração solar e eólica, que permitirão ao consumidor produzir e vender energia às concessionárias, favorecendo ao mesmo tempo o ambiente e o bolso do contribuinte.







CULTURA, ESPORTE & LAZER

Realizações

Bibliotecas-Parque

Orientada pelo objetivo fundamental de expandir a oferta cultural em comunidades carentes desse tipo de equipamento, a nossa atual gestão investiu num modelo inovador: as Bibliotecas-Parque. Inspiradas na referência internacional do município de Medellín, na Colômbia, as Bibliotecas-Parque são um exemplo de equipamento social do século XXI, combinando recursos culturais de qualidade, tecnologia de ponta e integração com o tecido social.

A Biblioteca Parque de Manguinhos, inaugurada em 2010, conta com ludoteca, filmoteca, sala de leitura para portadores de deficiência visual, cineteatro, cafeteria e uma sala denominada “Meu Bairro”, para reuniões da comunidade. Já a Biblioteca Parque da Rocinha possui cinco andares, com DVDteca, cineteatro, sala multiuso, estúdio de gravação, setor de internet comunitária com 60 computadores e cozinha-escola.

Rio Criativo

Outra ação de destaque é o Programa Rio Criativo. Trata-se da primeira incubadora pública de empreendimentos criativos no País, idealizada pela nossa atual gestão, numa parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). O programa envolve a criação de Núcleos de Incubação e Conhecimento em setores como artes cênicas, música, artes visuais, literatura e mercado editorial, audiovisual, animação, games, software aplicado à economia criativa, moda e muitos outros. Além disso, uma série de ações articuladas são desenvolvidas com o intuito de fortalecer o ambiente de negócios e de inovação no setor da economia criativa. É um modelo inovador que busca contribuir para o desenvolvimento do Estado por meio da cultura, da criatividade, da inventividade, da originalidade e da inovação.

Mapa da Cultura do Estado do Rio de Janeiro

A diversidade cultural do Estado do Rio de Janeiro é um de seus maiores patrimônios. Convivem no seu território as culturas africana, caiçara, indígena e de outros povos. Manifestações populares como as Pastorinhas de Pádua, a Cavalhada de Campos dos Goytacazes, o Mineiro Pau de Miracema, o Boi Pintadinho de Italva, o Caxambu de Porciúncula, o Calango de Vassouras, a Mana-Chica de São Francisco de Itabapoana, a Ciranda de Paraty, o Maracatu de Resende, entre outras, precisam da proteção, do estímulo e da valorização do Estado para que permaneçam vivas para as novas gerações.

Foi com esse objetivo que, de forma pioneira, a nossa atual gestão desenvolveu o Mapa da Cultura do Estado do Rio de Janeiro, um registro com 2 mil laudas de texto, 7 mil fotos e 92 vídeos que retratam a diversidade e riqueza da cultura fluminense. A iniciativa, que contou com uma equipe de rodou mais de 10 mil quilômetros, registrou os espaços culturais, agendas de festas, feiras e festivais, projetos comunitários, englobando o patrimônio material e imaterial dos municípios.

Circuito Estadual das Artes

Outra iniciativa cultural destinada a disseminar a oferta cultural por todas as regiões do Estado é o Circuito Estadual das Artes, que busca promover o acesso do público a espetáculos de música popular e erudita, teatro, dança e circo, levando grupos artísticos da capital para os municípios do interior. Desde sua criação em 2008, foram 220 espetáculos, com 22 companhias, mais de 70 municípios atendidos, chegando a 523 apresentações para um público total de 120 mil pessoas.

Esporte.RJ

O maior projeto público de esportes da América Latina é hoje desenvolvido pelo Estado do Rio de Janeiro, fruto dos investimentos da nossa atual gestão : o Esporte RJ. O programa envolve a criação de núcleos esportivos e de lazer em todo o Estado, buscando a melhoria na qualidade de vida da população fluminense, com atividades desportivas voltadas para crianças, jovens, idosos e portadores de necessidades especiais.

Os diferentes núcleos participantes recebem cerca de 100 alunos cada, com aulas de futebol, judô, capoeira, ginástica, dança de salão, hidroginástica, futsal, voleibol, natação, voleibol de praia, tênis, handebol, futebol de campo e outros esportes. Além disso, há centros de treinamento de equipes para competições de alto rendimento. A gestão e a execução do projeto estão a cargo de Organizações Sociais, que possuem metas quantitativas e qualitativas a cumprir, monitoradas pelo governo.

Jogos Abertos do Interior

Na área esportiva, outra prioridade são os Jogos Abertos do Interior (JAI), que têm por finalidade fomentar o desporto amador nos municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro. A iniciativa é parte de um trabalho maior de formação e incentivo à prática desportiva organizada. Os Jogos vêm resgatando o trabalho de muitos profissionais de educação física com a população jovem do interior do Estado.

Turismo

A confluência de grandes eventos ao Rio – Jornada Mundial da Juventude, Copa do Mundo, Jogos Olímpicos – exige que o Estado esteja preparado para receber os turistas e explorar ao máximo o seu potencial nessa área. Nesse sentido, a nossa atual gestão desenvolveu, em parceria com o Governo Federal e os municípios fluminenses, diversas ações no âmbito do Prodetur – Programa de Desenvolvimento do Turismo, entre elas a recuperação de patrimônio histórico, reurbanização de praças, reforma de mirantes e outros pontos turísticos, além da instalação de Centros de Atendimento ao Turista e do apoio à formalização e qualificação de empreendimentos turísticos, gerando emprego e renda para a população do Estado.



CULTURA, ESPORTE E LAZER PROPOSTAS

A ampliação das **Bibliotecas-Parque** será uma das mais importantes iniciativas da nova gestão na área cultural. Dando especial prioridade às comunidades atendidas pelas UPPs, as novas unidades de Bibliotecas-Parque levarão aos jovens dessas comunidades oficinas de música, teatro e dança, cursos de línguas, ferramentas de estudo para o vestibular, acesso gratuito à internet, estúdios de gravação, cursos de programação e design gráfico, entre outras atividades.

A economia do futuro passa pela economia criativa, e na nova Gestão Pezão essa orientação será reforçada ainda mais com a **segunda fase do programa Rio Criativo**. O programa se desenvolverá a partir de três eixos principais: o diagnóstico de territórios criativos no Estado; a formação de profissionais para a gestão de negócios criativos; e a incubação de negócios, por meio de apoio técnico e orientação a empreendedores criativos em todo o Estado.

Por sua vez, a **nova sede do Museu da Imagem e do Som**, em Copacabana, representará sem dúvida o surgimento de um novo marco arquitetônico do Rio, além do seu potencial como unidade de produção e difusão de cultura, com foco na identidade da cidade e na cultura carioca.

A continuidade da Gestão Pezão permitirá ainda a criação e consolidação do **Sistema Estadual de Cultura**, um novo modelo de gestão de

políticas públicas para a cultura, que possibilitará à sociedade participar da elaboração, do acompanhamento e da avaliação dessas políticas.

Na área do esporte, a **criação de núcleos do Esporte RJ** por todo o Estado representará um marco fundamental da promoção da atividade física e esportiva, num momento histórico único marcado pelos **Jogos Olímpicos de 2016** no Estado. A nova Gestão Pezão pretende atingir a meta de 300 mil pessoas atendidas nesses núcleos, dando prioridade às comunidades das UPPs, onde esses programas se fazem mais necessários.



